

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Processo Seletivo
Nível Superior

Cargos de 12 a 43:

Todas as Especialidades de Médico

Caderno de Provas

PROVA 6 MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Aplicação: 28/11/2004

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **29/11/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **30/11 e 1.º/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III **28/12/2004** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.
- IV **29 e 30/12/2004** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – HFA, de 16/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Aos olhos da maioria dos economistas contemporâneos, o bem-estar dos cidadãos de um país se mede pelo aumento do Produto Interno Bruto. Este talvez
4 seja o verdadeiro ponto a ser considerado: na era da abundância tecnológica, ciência, economia e ética parecem falar línguas diversas e não mais se comunicar entre si.
7 A separação dessas áreas produziu uma aberração: o bem-estar se tornou sinônimo de aumento do consumo (para as estatísticas dos economistas), o
10 consumo se tornou sinônimo de bem-estar e, portanto, o consumo se tornou ética.

Na verdade — e disso devemos ter consciência
13 bem clara —, consumimos, desperdiçamos, não para viver melhor, mas sim para servir os interesses de forças econômicas que não levam em conta a condição humana.

Planeta, jul./2004, p. 73 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 1 A substituição da expressão metafórica “Aos olhos” (ℓ.1) pela conjunção **Segundo** torna o texto mais formal e preserva sua coerência e correção gramatical.
- 2 Mantém-se a idéia de voz passiva ao se substituir “se mede” (ℓ.3) por **é medido**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical do texto.
- 3 Argumentativamente, o pronome “Este” (ℓ.3) refere-se à relação entre “bem-estar” (ℓ.2) e “Produto Interno Bruto” (ℓ.3).
- 4 O desenvolvimento das idéias no texto e a estrutura sintática em que ocorre permitem que “ética” (ℓ.11) seja interpretada como adjetivo, mas sua terminação em **a** mostra que a palavra está empregada como substantivo.
- 5 Na linha 13, o emprego da vírgula logo depois do travessão é exigência do deslocamento de uma expressão adverbial; por isso, se fosse retirada a oração com os travessões, a vírgula permaneceria, para que o texto continuasse respeitando as regras de pontuação da norma culta.
- 6 A inserção da preposição **a**, resultando em **aos**, antes de “interesses” (ℓ.14) provoca incorreção gramatical que pode conduzir à incoerência na argumentação.
- 7 A substituição do pronome relativo “que” (ℓ.15) por **dos quais** mantém a correção gramatical do texto e evita a ambigüidade entre a possibilidade de esse pronome se referir a “forças econômicas” (ℓ.14-15) ou a “interesses” (ℓ.14).
- 8 A argumentação do segundo parágrafo do texto mostra a opinião do autor: consumo não significa bem-estar.

1 Do ponto de vista comportamental, pode-se falar, hoje, de quatro economias: da necessidade, da suficiência, do supérfluo e da opulência.

4 No mundo, dois terços da população — quatro bilhões de pessoas — vivem submersos na economia da necessidade, pois não dispõem sequer de alimentação em
7 quantidade e qualidade suficientes.

A economia da suficiência haverá de predominar quando houver redução das desigualdades e a humanidade conquistar “a paz como fruto da justiça”.

A economia do supérfluo é orquestrada pela poderosa engrenagem publicitária e favorecida pelo
10 acelerado avanço tecnológico, que torna o produto de hoje obsoleto e descartável amanhã.

Talvez a mais avassaladora economia do supérfluo, hoje, seja a indústria da estética corporal. A glamorização do corpo, uma anticultura desumanizante, desencadeia um enorme dispêndio de tempo e dinheiro, devido à
16 preocupação de parecer belo aos olhos alheios.

São a riqueza e a fama, e também o poder, que possibilitam a economia da opulência, ao alcance do
22 pequeno grupo de privilegiados que faz de seu consumo supérfluo uma forma de ostentação, gastando fortunas com produtos e a manutenção de um estilo de vida sofisticado.
25 Essa fartura de tal modo contrasta com o padrão de vida médio, que obriga aquelas pessoas a se protegerem do assédio, do assalto e da inveja, sob forte esquema de
28 segurança.

Frei Betto. *Quatro economias*. In: *Correio Braziliense*, 15/10/2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a respeito da organização das idéias no texto acima.

- 9 A argumentação do texto é desenvolvida em torno de quatro concepções de economia, dedicando um parágrafo a cada uma delas.
- 10 Alteram-se as relações semânticas do texto empregando-se “submersos” (ℓ.5) em sua flexão de feminino, mas não ficam prejudicadas nem a coerência nem a correção gramatical do texto.
- 11 Na linha 6, mantém-se a coerência e a correção textual ao se deslocar “sequer” para logo antes do verbo “dispõem”.
- 12 As estruturas sintáticas empregadas na argumentação da “economia da suficiência” (ℓ.8) indicam não ser ela ainda predominante e depender de duas condições para que isso aconteça.
- 13 Os advérbios “hoje” (ℓ.13) e “amanhã” (ℓ.14) estão empregados metaforicamente para sugerir a rapidez do passar do tempo e das mudanças de preferência da sociedade.
- 14 A articulação das idéias do texto permite a retirada da vírgula logo depois de “desumanizante” (ℓ.17), sem prejudicar a correção gramatical, desde que o verbo da oração seja conjugado no plural: **desencadeiam**.

- 15 O emprego do sinal indicativo de crase em “à preocupação” (ℓ.18-19) e o emprego da preposição **a** junto com o artigo **o**, em “aos olhos” (ℓ.19), têm a mesma causa gramatical: o emprego de “devido” (ℓ.18).
- 16 Prejudica-se a coerência textual e provoca-se erro sintático ao se mudar o sentido do trecho inicial do último parágrafo para a voz passiva: A economia da opulência é possibilitada pela riqueza e pela fama, e também pelo poder.
- 17 O emprego do gerúndio em “gastando” (ℓ.23) confere à oração em que ocorre um valor semântico de modo.
- 18 A construção da textualidade mostra que “aquelas pessoas” (ℓ.26) são as mesmas que têm um “padrão de vida médio” (ℓ.25-26).
- 19 Se o infinitivo em “se protegerem” (ℓ.26) fosse empregado, alternativamente, na forma não flexionada, o texto manteria a correção gramatical e a coerência textual.

1 Tirar a sorte grande na loteria genética ajuda mesmo a viver melhor. Algumas pessoas parecem ter uma reserva funcional ou uma capacidade de adaptação que faz o
4 organismo resistir às doenças. No entanto, torna-se cada vez mais patente que, nas populações em geral, a predisposição hereditária para uma vida longa e saudável tem um peso de
7 cerca de 25% sobre o resultado final. A responsabilidade sobre os restantes 75% recai sobre o estilo de vida.

A definição de estilo de vida é ampla: inclui desde
10 a prática de bons hábitos (evitar o tabagismo, balancear a alimentação, praticar exercícios) até circunstâncias como a nutrição na infância, a qualidade de assistência médica que
13 se recebeu, a escolaridade e o ambiente em que se vive — se sadio ou se poluído e estressante.

Descobertas recentes indicam que manter uma vida
16 intelectual satisfatória é uma das maiores garantias de saúde sensorial que alguém pode se dar. Manter a cabeça funcionando prolonga a vida e a saúde dos neurônios.

19 Nem todos os avanços na compreensão da máquina da vida ajudam a responder à questão básica: por que, afinal, as pessoas precisam envelhecer. A resposta é mais simples
22 do que parece: para morrer. A morte não é um ponto fora da curva, mas um fenômeno que faz parte da própria geração do ser vivo.

Veja, 15/9/2004, p. 99-100 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 20 Ao se substituir “às doenças” (ℓ.4) por **a doenças**, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, mas emprega-se o substantivo em sentido genérico, na plena extensão de seu significado, porque se omite o artigo definido.
- 21 O deslocamento da expressão “nas populações em geral” (ℓ.5) para logo depois de “saudável” (ℓ.6) — incluindo as duas vírgulas que a demarcam — preserva a correção e a coerência textuais.

- 22 Depreende-se do texto a seguinte equação: “predisposição hereditária” (ℓ.5-6) + “estilo de vida” (ℓ.8) satisfatório = “vida longa e saudável” (ℓ.6).
- 23 As preposições “desde” (ℓ.9) e “até” (ℓ.11) estabelecem um percurso imaginário de características que definem “estilo de vida” (ℓ.9), começando com “bons hábitos” (ℓ.10) e culminando com a qualidade do “ambiente em que se vive” (ℓ.13).
- 24 A substituição da preposição **em**, na contração “na”, regendo o termo “compreensão da máquina da vida” (ℓ.19-20), por **para a** altera os sentidos do texto, mas preserva sua correção gramatical.
- 25 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “ponto fora da curva” (ℓ.22-23) deve ser entendida como um ciclo que corresponde a **geração — envelhecimento — morte**.

Longevidade

I

- 1 Verdade. Velhice não se improvisa. Ela é resultado de como encaramos nossa maturidade. Não temos certeza das limitações que o futuro nos reserva. Mas está em nossas
4 mãos fazer tudo para minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e aproveitar as vantagens da vida longa e saudável.

Eliane Pellegrino Veloso. Psicóloga. Belo Horizonte – MG.

II

- 1 O organismo humano passa por um processo cíclico de mudança, caracterizado por um ritmo de degeneração e morte, recomposição e vida. Não somos
4 máquinas humanas que declinam até a morte. Somos mais que a soma de nossos órgãos. Por isso, é urgente a reforma de pensamento sobre o envelhecimento, abordando o
7 aspecto do tempo como totalidade, existência e possibilidade do ser.

Pedro Paulo Monteiro. Mestre em gerontologia.
Veja. Cartas, 22/9/2004, p. 28 (com adaptações).

Considerando as duas cartas acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 O tema comum aos dois textos é a velhice encarada como um processo inevitável, mas passível do controle humano para buscar a boa qualidade de vida.
- 27 Na primeira carta, a substituição do ponto final logo após “reserva” (ℓ.3) por um sinal de travessão provoca incoerência textual e desrespeito às regras gramaticais.
- 28 O desenvolvimento das idéias da primeira carta mostra que há dois propósitos em “fazer tudo” (ℓ.4): um a respeito de aspectos negativos, outro a respeito de aspectos positivos.
- 29 Na segunda carta, a forma de masculino singular em “caracterizado” (ℓ.2) deve-se à concordância com “organismo humano” (ℓ.1).
- 30 Na segunda carta, mantém-se a coerência da argumentação ao se considerar que o gerúndio “abordando” (ℓ.6) está ligado a “reforma” (ℓ.5), não a “envelhecimento” (ℓ.6).

Uma nova velha ordem internacional se iniciou nas primeiras semanas de novembro de 2004. Dois fatos políticos se alinham no movimento trágico da nau que navega por antigos mares, sem destino, imaginando que seus capitães carregam bússola segura. O primeiro desses fatos emerge da eleição presidencial nos Estados Unidos da América (EUA). A conservação do poder quase imperial, auto-ungido pela sociedade norte-americana na reeleição de George Bush, expõe a onda conservadora que se espalhou naquele país, com reverberações lamentáveis para as relações internacionais contemporâneas. O irracionalismo em política exterior, associado à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias, sem a consideração dos interlocutores, tornou-se regra do agir, em desrespeito aberto ao direito internacional.

O segundo fato político vem do Oriente Médio. Um mundo em suspenso ante a perda do reconhecido líder de uma das lutas mais antigas daquela região, mas de alcance global. Arafat representa mais do que sua presidência da Autoridade Palestina. Sonegada a autodeterminação do seu povo no contexto do nascimento do Estado de Israel, nos estertores da Segunda Guerra Mundial, é Arafat o ícone de uma vontade incontida de afirmação de uma nação.

José Flávio Sombra Saraiva. *Uma nova velha ordem*. In: *Jornal do Brasil*. Caderno Brasília, 12/11/2004, p. D2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

- 31 O resultado das últimas eleições presidenciais demonstrou que, ao contrário das previsões, a sociedade norte-americana não está dividida ao meio. A vitória esmagadora de Bush praticamente elimina os democratas do cenário político do país pelos próximos quatro anos.
- 32 A vitória de Bush não se explica apenas pelas questões de política externa, de que seria exemplo o pavor de novos ataques terroristas ao país. Teses claramente conservadoras, defendidas pelo presidente, ecoaram em parte considerável do eleitorado, contribuindo para sua vitória.
- 33 Há consenso entre os analistas de que o fato de o candidato do Partido Democrata, John Kerry, ser um neófito na política, sem ter exercido cargos eletivos de expressão, foi decisivo para sua derrota.

- 34 Quando, no final do primeiro parágrafo, o texto se reporta “à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias”, reconhecendo-a como nefasta às relações internacionais, certamente se refere à ação unilateral de uma potência que se quer hegemônica, algo de que os EUA sob o comando de Bush costumam ser acusados.
- 35 Provavelmente por temerem uma reação internacional de grandes proporções, que seria politicamente desastrosa, os EUA esperaram o aval do Conselho de Segurança das Nações Unidas para atacarem o Iraque de Saddam Hussein.
- 36 Em larga medida, as manifestações da opinião pública mundial, bem como as reações de alguns países de peso no sistema internacional, como Alemanha e França, mostraram aos EUA que não havia unanimidade no apoio à decisão de invadir o Iraque.
- 37 A decisão de invadir o Iraque é a prova irrefutável de que os EUA consideram o Oriente Médio, especialmente no que concerne à questão palestina, uma área estratégica, na qual podem e devem agir sempre, ainda que à custa de prejuízo em suas relações com parceiros tradicionais na região.
- 38 A “vontade incontida de afirmação de uma nação”, aludida no último período do texto, ao reafirmar o papel histórico de Yasser Arafat, pode ser traduzida na luta empreendida pelos palestinos pela conquista de seu Estado.
- 39 Infere-se do texto que a decisão de criar o Estado de Israel, tomada pela ONU, no pós-Segunda Guerra, foi unilateral, deixando ao largo igual objetivo perseguido pelos palestinos.
- 40 Yasser Arafat morreu sem alterar sua forma de agir no intrincado tabuleiro geopolítico do Oriente Médio, tendo sempre acreditado que a via da negociação política seria impraticável para resolver os complexos problemas da região.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu que é essencialmente política a decisão de reconhecer o *status* de livre mercado para a economia chinesa. Os discursos feitos por Lula e pelo presidente da China, Hu Jintao, ressaltaram que a aproximação entre os dois países está dentro do contexto de uma nova ordem política internacional e fortalece as economias emergentes. Para Lula, a relação faz que os dois governos redesenhem o mapa mundial no que se refere ao fluxo de mercadorias e ao estabelecimento de novas rotas comerciais. Segundo ele, “passo a passo, Brasil e China estão consolidando uma parceria que integrará nossas economias e servirá de paradigma para a cooperação Sul–Sul”.

O Estado de S. Paulo, 13/11/2004, p. B3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário econômico mundial contemporâneo, no qual se inserem Brasil e China, julgue os itens que se seguem.

- 41 A recente visita do presidente chinês ao Brasil, acompanhado de expressiva delegação de empresários, insere-se no quadro mais amplo da política mundial contemporânea, fortemente assinalado pela prevalência dos temas econômicos.
- 42 No atual estágio da economia mundial, marcado pela expansão dos mercados e pelo acirramento da concorrência, os Estados buscam abrir espaços aos produtos e serviços oferecidos por seus respectivos países. Nessa perspectiva, China e Brasil não se mostram diferentes do que se pratica em escala global pelas demais economias nacionais.
- 43 A decisão brasileira de reconhecer a China como economia de mercado poderá ter efeito positivo na luta empreendida pelo governo de Beijing com o objetivo de ver seu país, finalmente, ser aceito como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 44 Ao reconhecer que a economia da China é regida pelas regras de mercado, o Brasil não mais poderá aplicar, por exemplo, medidas *antidumping* contra empresas daquele país, sem antes passar pelo crivo da OMC.

- 45 Quando menciona a cooperação Sul–Sul, o presidente brasileiro alude ao intercâmbio comercial entre os países economicamente mais pujantes e aqueles que se encontram em vias de desenvolvimento, ou seja, entre países ricos e pobres.
- 46 Na atualidade, a China apresenta uma das mais altas taxas anuais de crescimento econômico que o mundo conhece, decorrente do processo de abertura que, iniciado em fins da década de 70 do século XX, sob a liderança de Deng Xiaoping, não sofreu solução de continuidade em suas linhas gerais.
- 47 Uma das razões do sucesso da abertura econômica chinesa é que ela se sustenta em idêntico procedimento no setor político, com o regime se democratizando e abrindo aos não-comunistas a oportunidade de galgar postos importantes na estrutura de poder do Estado.
- 48 A aproximação sino-brasileira reflete, sob o ângulo do governo de Brasília, a percepção de que o sonho que embalou a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) não mais se sustenta, sendo necessária a busca de novos e importantes parceiros comerciais.
- 49 A atual política externa brasileira repete a prática verificada nos oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso, o que configura uma tendência a promover o “isolamento pragmático” do país, ou seja, fazer comércio com um número reduzido de países, especialmente com aqueles com os quais o Brasil não concorre.
- 50 A presença de satélite sino-brasileiro no espaço mostra que a cooperação tecnológica entre os dois países não começa agora. Nesse sentido, os textos assinados pelos presidentes Lula e Hu Jintao, em Brasília, buscam ampliar um processo de parceria já em andamento entre ambos os países.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A prevenção de doenças faz parte das principais metas dos cuidados da Medicina. Prevenção e diagnóstico precoce são fundamentais. Acerca desse assunto, julgue os itens abaixo.

- 51 Mulheres grávidas, devido ao potencial risco para o feto, não devem ser submetidas a vacinações durante a gestação.
- 52 A imunização de adultos contra o vírus da hepatite B deve ser feita em 3 doses, sendo a segunda com 1 mês após a primeira dose e a terceira 5 meses após a segunda.
- 53 Níveis normais de PSA, antígeno específico para câncer de próstata, afastam a possibilidade de ocorrência de câncer prostático, substituindo a rotina diagnóstica do exame digital.
- 54 Microalbuminúria, definida como 30 mg/dL a 300 mg/dL em 24 horas, é importante preditor do aparecimento de nefropatia nos casos de diabetes melito (DM) do tipo 1, não tendo a mesma importância nos casos de DM do tipo 2.
- 55 Níveis elevados de antígeno carcinoembrionário (CEA) são preditivos de recidiva de neoplasia do intestino grosso, devendo rotineiramente ser solicitados para a pesquisa de recidivas.

Texto para os itens de 56 a 70

Maria, uma paciente negra, de 66 anos de idade, foi atendida no serviço de emergência, desidratada, febril, com quadro de confusão mental e prostração, que se iniciara na antevéspera, com piora progressiva. Foram registradas temperatura axilar de 37,6 °C, pressão arterial de 164 mmHg × 108 mmHg, frequência cardíaca de 108 bpm e frequência respiratória de 24 irm.

Apresentava, há cerca de um mês, quadro de tosse improdutiva e indisposição vespertina. Exames anteriores apresentavam glicemia de 128 mg% e 130 mg%. A paciente pesava 98 kg e tinha 1,66 m de altura. Exames laboratoriais apresentavam glicemia de 420 mg%, uréia de 50 mg%, creatinina de 1,2 mg%, hematócrito de 38% e leucócitos totais de 7.600, com 3% de bastões, 33% de linfócitos, 2% de eosinófilos e 62% de segmentados. EAS mostrava aspecto turvo, densidade urinária de 1.032, 15 piócitos por campo, proteínas +/-, cetonúria +, hemácias 6 p/c. Gasometria arterial com pH 7,23, HCO₃ -15, pCO₂ 28, pO₂ 90, SaO₂ 91% (ar ambiente). Radiografia de tórax demonstrava infiltrado intersticial em lobo superior direito.

Com base no quadro clínico hipotético acima descrito, julgue os seguintes itens.

- 56 Segundo o quadro apresentado, trata-se de coma hiperosmolar não cetótico, comum na faixa etária da paciente.
- 57 A paciente deveria ter sido orientada, desde o primeiro teste glicêmico, a ser tratada de DM sob acompanhamento.
- 58 A paciente não deve receber quantidades acima de 500 mL de hidratação por ter níveis de pressão arterial elevados.
- 59 Insulina regular deve ser imediatamente administrada em bólus na dose de 10 a 20 unidades, endovenoso ou intramuscular.
- 60 A paciente tem índice de massa corporal de 29,8, que a inclui na faixa da pré-obesidade.
- 61 A paciente apresenta gasometria arterial de acidose metabólica descompensada e hipóxia de acordo com o quadro respiratório apresentado.
- 62 No quadro descrito, a coleta de escarro para pesquisa de BAAR é necessária.

- 63 A imagem radiológica e o quadro clínico são compatíveis com quadro de pneumonia por broncoaspiração.
- 64 A paciente considerada deve ser submetida à assistência respiratória invasiva tendo por parâmetros a frequência respiratória elevada associada a baixa SaO₂.
- 65 Pelo caso apresentado, *Streptococcus pneumoniae* e *Streptococcus aureus* destacam-se como prováveis agentes etiológicos do quadro infeccioso pulmonar.

Considere que Maria, a paciente citada no quadro clínico hipotético anteriormente descrito, tendo sido estabilizada, foi submetida a exame contrastado do trato urinário para investigação de nefropatia e, 4 dias após a realização do exame, desenvolveu oligúria e retenção nitrogenada (uréia 104 mg%, creatinina 2,8 mg%) e potássio de 5,3 mEq/L. Em face dessas considerações, julgue os itens que se seguem.

- 66 A primeira hipótese diagnóstica do quadro é de insuficiência renal aguda por necrose tubular induzida por contraste radiológico.
- 67 Por tratar-se de paciente diabética portadora de nefropatia, o exame radiológico contrastado não deveria ter sido indicado.
- 68 Tratamento dialítico deve ser providenciado e programado para um mínimo de 12 semanas.
- 69 Bom estado volêmico e administração, prévia ao exame contrastado do trato urinário, de farta hidratação com solução fisiológica são necessários nesses casos.
- 70 Os níveis de potássio sérico devem ser monitorados e seus efeitos sobre o ritmo cardíaco controlados com a administração de glicoinsulinoterapia, associada a administração contínua de gluconato de cálcio a 10%, em caso de níveis acima de 6,5 mEq/L.

A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória sistêmica, crônica, de causa desconhecida, que tem prevalência de cerca de 2% na população em geral. Manifesta-se como uma doença com forte tendência a causar limitações graves e diminuir a sobrevida dos acometidos. De acordo com os protocolos clínicos e as determinações terapêuticas do Ministério da Saúde relativos a essa enfermidade, julgue os seguintes itens.

- 71 Fator reumatóide, ou seja, uma IgG antifrimento Fc, está presente em 75% dos pacientes com AR, sendo específico dessa doença.
- 72 Os critérios diagnósticos articulares incluem: comprometimento de pelo menos 3 áreas articulares — edema e(ou) derrame articular —, rigidez matinal de pelo menos 1 hora, acometimento de mãos e bilateralidade de acometimento articular associado a nódulos reumatóides.
- 73 A presença de fatores de reação de fase aguda determina terapêutica inicial imediata com metotrexato.
- 74 É considerada AR moderada aquela que acomete entre 6 e 20 articulações, comumente restrita a articulações, fatores de fase aguda elevados, fator reumatóide positivo e evidências radiológicas de inflamação.
- 75 Na AR grave, caso haja deterioração do quadro clínico associado a febre, corticosteróides não devem ser utilizados ou devem ser suspensos.

A associação de alterações glicêmicas e hipertensão arterial sistêmica é uma ocorrência freqüente em ambulatorios de acompanhamento clínico. Julgue os itens subsequentes, relacionados a esse binômio.

- 76 Geralmente, é observado aumento dos níveis basais de pressão arterial em quadros de diabetes do tipo I cerca de 3 anos após o aparecimento de microalbuminúria, daí a importância de seu mapeamento nesses casos.
- 77 Em torno de 70% dos diabéticos do tipo II apresentam hipertensão arterial sistêmica 10 anos após o diagnóstico, devido a alta associação de disautonomia.
- 78 Síndrome metabólica, associação de quadros de obesidade de grau 3 e hiperglicemia com hipoinsulinismo constituem motivo etiológico da gênese da hipertensão e da hiperglicemia.
- 79 Mapeamento de marcadores inflamatórios como a proteína C reativa e interleucina 6 são importantes para o prognóstico de doença cardiovascular nos portadores de hipertensão e alterações glicêmicas.
- 80 Considerando-se a freqüente alteração do perfil lipídico dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica, os inibidores da ECA são mais adequados no tratamento da hipertensão nesses pacientes que os betabloqueadores associados a diuréticos tiazídicos.

Uma mulher multipara, com 36 anos de idade, foi atendida em emergência hospitalar, com quadro de dor de 18 horas de duração, dor em hipocôndrio direito, febre com calafrios, icterícia com padrão obstrutivo, vômitos, distensão abdominal, dor importante, contínua, em mesogástrio, irradiada para dorso. Compunham o quadro relato progresso de intolerância alimentar e dor em hipocôndrio direito.

Com base nesse quadro clínico, julgue os seguintes itens.

- 81 O quadro clínico descrito é compatível com a tríade de Charcot, cujo tratamento consiste em terapia nutricional endovenosa, analgésicos e antibióticos.
- 82 Icterícia com predominância de bilirrubina não conjugada sugere alteração celular hepática associada.
- 83 Quadros de gangrena da vesícula biliar são mais freqüentes na associação de idade avançada, obesidade e diabetes.
- 84 O exame mais indicado para diagnóstico de casos de coledocolitíase é a duodenopancreatografia retrógrada, pela exatidão do diagnóstico e pela possibilidade de terapêutica associada ao procedimento.
- 85 No quadro clínico considerado, dor irradiada para o dorso sugere comprometimento pancreático, que pode ser detectado por meio de amilásúria no estado inicial do acometimento.

A dor epigástrica é queixa freqüente nos serviços clínicos ambulatoriais. Julgue os itens que se seguem, relacionados a esse tipo de queixa.

- 86 As ulcerações duodenais são causa freqüente desse tipo de queixa abdominal, residindo sua importância diagnóstica na alta freqüência de malignização dessas úlceras.
- 87 A infecção por *Helicobacter pylori* tem importante papel nos quadros de úlcera duodenal, por interferir de maneira importante na secreção de bicarbonato pelo bulbo duodenal.
- 88 O tratamento endoscópico em vigência de sangramento ativo é de baixo valor, sendo a efetividade do controle efetuado nesses casos menor que 5%.

- 89 Em casos de úlceras renitentes de corpo e fundo gástrico, a endoscopia deve ser repetida e associada à biópsia a cada 12 semanas.

- 90 Esôfago de Barret, definido como metaplasia intestinal esofágica, relaciona-se a quadros de hipocloridria com colonização bacteriana.

Um homem branco, de 54 anos de idade, casado, monogâmico, refere quadro febril iniciado há 25 dias com temperatura axilar entre 37 °C e 38,5 °C diariamente, preferencialmente em período vespertino. Refere ainda queixas vagas como obstrução nasal, cefaléia, apresenta transtornos respiratórios crônicos, alega desconforto a médios esforços associados a tosse improdutiva, dor abdominal no quadrante inferior esquerdo mal-definida e alteração do ritmo intestinal, com aumento do número de evacuações por dois episódios e fezes pastosas. Tem freqüente dor lombar à direita e referiu episódios de disúria há 2 meses. Há uma semana, vem realizando exames de rotina, sem êxito de diagnóstico etiológico.

Considerando a situação hipotética relatada e a investigação febril, julgue os itens a seguir.

- 91 As neoplasias constituem o evento mais freqüentemente encontrado como causa de febre de origem indeterminada em adultos.
- 92 Diverticulite é vista como freqüente causa de abscessões intra-abdominais tanto locais quanto a distância, como os abscessos hepáticos.
- 93 A tuberculose é considerada no momento como o evento infeccioso mais freqüente em casos de febre de difícil determinação etiológica, porém apenas cerca de 50% dos casos possuem PPD forte reator.
- 94 Os linfomas, seguidos pelas leucemias, são os achados etiológicos mais freqüentemente encontrados em casos de investigação febril de origem neoplásica.
- 95 Tecnicamente, não se pode enquadrar o relato clínico acima em febre de origem indeterminada.

Amália, de 48 anos de idade, refere progressivo ganho de peso, irregularidade menstrual, queda de cabelos excessiva, constipação intestinal, cansaço excessivo, desconforto respiratório, com dificuldade de cumprir suas tarefas diárias, quadro progressivamente acentuado nos últimos 6 meses. Apresenta anemia macrocítica normocrômica, TSH de 23 ug/dL, tiroxina de 3 ug/dL e anticorpos antiperoxidase e antitireoglobulinas positivos. Foram constatados pequeno derrame pleural bilateral e discreto aumento da área cardíaca.

Com relação ao caso clínico hipotético acima, julgue os seguintes itens.

- 96 O quadro relatado é compatível com tireoidite de Hashimoto.
- 97 No caso considerado, a anemia geralmente apresenta resposta satisfatória à reposição de ferro.
- 98 Ecografia de tireóide é necessária para fins diagnósticos e prognósticos.
- 99 No caso da paciente Amália, a sintomatologia de edema e desconforto respiratório está correlacionada a quadro de franca insuficiência cardíaca.
- 100 O emprego de digitálico sempre se faz necessário para a compensação cardiocirculatória e o controle das taquiarritmias.

A asma, doença inflamatória crônica, muito comum, afeta aproximadamente 7% da população. Segundo dados do *International Study for Asthma and Allergies in Childhood* (ISAAC), a estimativa de prevalência de asma no Brasil situa-se em torno de 20%. A asma é responsável, no país, por aproximadamente 350.000 internações hospitalares no SUS por ano. A respeito dessa patologia, julgue os seguintes itens.

- 101 Na sua etiopatogenia, estão envolvidos fatores genéticos (principalmente atopia), ambientais (alergenos) e desencadeantes, como infecções de vias aéreas superiores, medicamentos, exercícios e refluxo gastroesofágico, entre outros.
- 102 É considerada asma grave aquela que produz sintomas pelo menos duas vezes por mês com PFE e VFE₁ pré-broncodilatador 40% abaixo do previsto.
- 103 O esquema terapêutico da asma grave envolve corticosteróides inalatórios em altas doses, associados a β -agonistas de longa duração e a corticosteróides sistêmicos.
- 104 A corticoterapia inalatória preconizada para a asma grave compreende betametazona na dose de 600 mg/dia em adultos e 400 mg/dia em crianças.
- 105 A monitoração ambulatorial da asma grave inclui avaliação de efeitos colaterais de corticoterapia sistêmica prolongada, a necessidade do uso de β -agonistas de curta ação e avaliação periódica da medida de pico de fluxo.

A imunodeficiência humana adquirida (AIDS) encontra-se disseminada em praticamente todos os continentes. Estima-se que aproximadamente 56 milhões de pessoas já tenham sido acometidas. O diagnóstico e controle da doença são imprescindíveis. A respeito dessa doença, julgue os itens subsequentes.

- 106 Após a contaminação, observa-se habitualmente período de tempo de 4 a 6 meses para a soroconversão, pelos métodos de diagnóstico sorológico atuais.
- 107 As queixas na fase de infecção primária mais freqüentemente apresentadas referem-se predominantemente a febre, associada a adenopatia, faringite não-exsudativa e rash cutâneo.
- 108 Entende-se como período de latência a fase compreendida entre a soroconversão e o início dos sintomas, que é, em média, de 3 anos. Sintomas secundários raramente ocorrem até que se contabilize CD4 em 500/mm³.
- 109 Pacientes incluídos na classificação de doença avançada apresentam contagem de CD4 abaixo de 50/mm³, cuja expectativa de sobrevida é de 12 a 18 meses sem terapia anti-retroviral.
- 110 Casos de pneumonia por *P. Carinii*, freqüentes nos pacientes com AIDS, devem ter abordagem profilática com a administração de ampicilina/clavulanato em pacientes com alta carga viral e infecção prévia pelo germe.

Texto para os itens de 111 a 120

José, um homem branco, com 68 anos de idade, tabagista, deu entrada em hospital com quadro de palidez cutaneomucosa e intenso desconforto precordial, irradiado para o dorso, iniciado há 2 horas. O paciente é hipertenso, porém faz controle inadequado, com uso irregular de medicação. O eletrocardiograma revelou hipertrofia ventricular esquerda. Raios X de tórax demonstraram alargamento do mediastino e calcificação em topografia de aorta torácica. A pressão arterial registrada no paciente foi de 182 mmHg $\times$ 124 mmHg e FC 92 bpm.

Com referência ao quadro clínico relatado, julgue os itens a seguir.

- 111 O paciente pode ser portador de síndrome X, que reúne precordialgia sem alterações eletrocardiográficas ou cineangiocoronariográficas.
- 112 Recursos de imagem como avaliação ecocardiográfica transesofágica são necessários para elucidação diagnóstica.
- 113 A utilização imediata de trombolíticos (rtPA) se faz necessária, em razão de o paciente demonstrar dor contínua, persistente e encontrar-se em tempo útil para o seu emprego.
- 114 Em casos semelhantes ao descrito, a administração de nitroprussiato de sódio deve estar associada à de betabloqueadores.
- 115 Considerando-se o grave quadro cardiocirculatório do paciente em apreço, ressonância magnética ou tomografia do tórax devem ser procedidas de imediato para diferenciação diagnóstica com processos tromboembólicos pulmonares, evitando-se deterioração do quadro respiratório.

Considerando que o quadro clínico de José, paciente anteriormente citado, evoluiu para parada cardiorrespiratória, julgue os itens subsequentes.

- 116 A primeira providência a ser tomada é obter-se via aérea definitiva por instalação de tubo endotraqueal.
- 117 A massagem cardíaca deve ser realizada de modo otimizado, sem interrupções, considerando-se ter, durante a parada cardiorrespiratória, pressão diastólica do paciente igual a zero mmHg.
- 118 Se, durante a reanimação, a situação circulatória for considerada precária, bicarbonato de sódio em doses de 1mEq por $\frac{1}{3}$ do peso corporal deve ser infundido em conjunto com as manobras adotadas.
- 119 Taquicardia ventricular recorrente como ritmo de recuperação deve ser abordada inicialmente com cardioversão elétrica de 200 joules, associando-se amiodarona, 15 mg/min nos primeiros 10 minutos e 1 mg/min nas 6 horas subsequentes.
- 120 O emprego de atropina em ritmos aberrantes lentos durante a ressuscitação tem classificação IIa e deve ocorrer em dose de 1 g em bólus em intervalos de 5 minutos.